

Cuba rechaça informe dos EUA sobre direitos humanos



Havana, 1º de abril (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel tachou de indigna, imoral e mentirosa a recentes acusação dos EUA sobre presumíveis violações dos direitos humanos em Cuba.

“Apelam à infame retórica de sempre para caluniar uma ilha heroica que sofre o bloqueio criminoso imposto pelo governo dos EUA, causando enorme dano ao povo cubano”, postou no Twitter.

O chanceler Bruno Rodríguez se expressou em termos semelhantes. Disse que o relatório unilateral é “enganoso e politizado”. “Não poderá embaçar o desempenho mundialmente reconhecido de Cuba”, indica sua mensagem no Twitter.

O documento, elaborado pelo Departamento de Estado, é o primeiro sobre essa matéria desde a posse do presidente Joe Biden.

Acusa o governo cubano de supostas restrições ao direito de reunião pacífica e à liberdade religiosa, trata de pessoas e outros aspectos.

Ontem, José Ramón Cabañas, diretor do Centro de Política Internacional, lamentou o teor do informe, e disse que significa um mau começo quanto a reverter a imagem negativa que deixou Donald Trump.



Radio Habana Cuba